

Medicina Veterinária

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO TRAUMÁTICA DE COTOVELO EM CÃO: RELATO DE CASO

Rhuan Pereira Menezes - Graduando do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Gabrielle Cumpre Cezário - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia no Hospital Veterinário, UFLA/DMV

Daniela Aoki Heredia - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia no Hospital Veterinário, UFLA/DMV

Thaís Gomes Barbosa - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia no Hospital Veterinário, UFLA/DMV

Hyago da Silva Mattos - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia no Hospital Veterinário, UFLA/DMV

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA/DMV - Orientador(a)

Resumo

A luxação traumática de cotovelo está associada com a ruptura ou avulsão de um ou ambos os ligamentos colaterais, permitindo o deslocamento de rádio e ulna em relação ao úmero. Ocorre com mais frequência em direção lateral devido à presença do côndilo umeral medial mais amplo, que dificulta a luxação medial. O objetivo desta descrição é relatar a eficácia da redução cirúrgica aberta no tratamento da luxação de cotovelo em um cão. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA uma cadela, sem raça definida, de aproximadamente 7 anos de idade, após sofrer lesão em membro torácico esquerdo por atropelamento havia 11 dias, tendo sido previamente atendida em outro estabelecimento, onde foi realizada tala para imobilização do membro. Na consulta, o animal não apresentava mais a tala, removida pela própria paciente. No exame físico, o animal apresentava a articulação do cotovelo esquerdo flexionada, sem conseguir apoiar o membro e sentindo dor à extensão articular, sendo possível sentir a cabeça do rádio proeminente à palpação. Foi solicitado o exame radiográfico da articulação nas projeções craniocaudal e mediolateral, revelando deslocamento lateral do rádio e da ulna em relação ao úmero e perda de espaço articular umerorradial. Para corrigir a lesão, foi utilizada a técnica de redução aberta da luxação de cotovelo, incisando a pele lateralmente ao compartimento caudal do cotovelo, com divulsão de subcutâneo e fáscia muscular, seguida da identificação da articulação para redução da luxação. Após a redução cirúrgica aberta, foram identificadas as bandas das terminações do ligamento colateral lateral no úmero, rádio e ulna, onde foram feitas perfurações nos três ossos para passagem do fio de nylon 0,7mm para substituição do ligamento e estabilização articular. O procedimento foi finalizado com a redução do espaço morto utilizando suturas de padrão simples separado e Cushing e sutura de pele em padrão Sultan. No pós-operatório foi feita tala no membro acometido, recomendando-se mantê-la por 14 dias, além do repouso, e também prescrição de fármacos anti-inflamatórios, analgésicos, protetor gástrico e antibiótico. No retorno, foi realizada a retirada da tala e dos pontos, e a paciente já apresentava restabelecida a função do membro. Conclui-se que a técnica de redução cirúrgica aberta aliada à estabilização do cotovelo com substituição dos ligamentos colaterais rompidos por fio de nylon demonstrou-se eficaz no tratamento da luxação traumática do cotovelo.

Palavras-Chave: Cirurgia Veterinária, Ortopedia Veterinária, Articulação do cotovelo.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/GTgC7m-WZYk>

Sessão: 4

Número pôster: 220

Identificador deste resumo: 1129-16-1246

novembro de 2022